



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
29 de setembro de 2025	30 de setembro de 2025	<i>Global Conference on Reimagining Public Finance: Making Public Resources Work for Development Outcomes</i>	Washington - EUA

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Banco Mundial	016.300/2025-4	Carlos Eduardo Lustosa da Costa

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O evento *Global Conference on Reimagining Public Finance: Making Public Resources Work for Development Outcomes*, realizado pelo Banco Mundial, teve como objetivo debater como os sistemas de finanças públicas podem ser reinventados para oferecer melhores resultados de desenvolvimento, especialmente em um contexto de crescentes pressões fiscais, riscos climáticos e expectativas crescentes dos cidadãos.

RELATO

O evento de alto nível reuniu funcionários do governo, especialistas internacionais e parceiros para refletir sobre como os sistemas de finanças públicas podem ser reinventados para oferecer melhores resultados de desenvolvimento. A conferência contou com discursos, debates em painéis e estudos de caso de diversas partes do mundo, com um forte foco em reformas práticas e inovação na gestão financeira pública.

A conferência teve como objetivo principal repensar as reformas na gestão financeira pública para garantir que sejam planejadas e implementadas de forma a apoiar da melhor maneira possível os objetivos fiscais e de políticas públicas dos governos, além de contribuir para a obtenção de resultados de desenvolvimento.

O encontro foi estruturado em torno de três questões principais:

- Por que reimaginar as finanças públicas? Uma reflexão sobre as lições aprendidas ao longo dos últimos 25 anos de reformas na gestão financeira pública.
- Qual é o papel das finanças públicas na obtenção de resultados de desenvolvimento e quais são os principais obstáculos que impedem que isso aconteça?
- Como esses obstáculos podem ser enfrentados na prática para liberar o potencial das finanças públicas?

A reunião ofereceu uma oportunidade para debater essas questões, baseando-se na primeira fase de pesquisa e consulta global, além de interagir com uma abordagem proposta, orientada por resultados, para futuras reformas nas finanças públicas.

A diversidade dos painelistas em termos de experiência, representatividade regional e conhecimento, aliado a atividades em grupo que permitiram a troca de informações, foram elementos de destaque para o alcance dos objetivos do evento.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A necessidade de incorporar uma visão orientada a resultados no contexto de finanças públicas, em um contexto de restrições fiscais, riscos climáticos e expectativas crescentes dos cidadãos, ficou evidente e reforça a contribuição que os órgãos de controle externo podem oferecer para que os governos atuem de forma mais eficiente, sustentável e com uma perspectiva de longo prazo.

Além disso, as diferentes experiências apresentadas em diversos contextos servirão de insumo para expandir a abordagem do TCU em relação a finanças públicas. Pretende-se, por exemplo, compartilhar a iniciativa PULSE. Trata-se de uma ferramenta para Avaliação da Contabilidade do Setor com foco em medir e relatar tanto a implementação conceitual quanto a prática das normas de contabilidade de competência para o setor público, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS).

A experiência da PULSE pode servir para o TCU verificar se há desconexões entre os frameworks de contabilidade do setor público (PSA) nacionais e internacionais, bem como o nível de conformidade real com as práticas baseadas nas Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS).